

MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO III

E. S. PAULO

ITU, 17 de Fevereiro de 1918

BRASIL

Numero 120

Clinica Cirurgica Dentaria

DE

Antonio Peces Guimarães

Cirurgião Dentista

Especialista em molestia da
bocca e seus annexos

Consultas das 8 ás 17
Rua do Commercio, n. 46

Clinica nocturna
para operarios, á presta-
ções, que serão ajustadas
na primeira consulta.

ITU

Humayta'

Aos meus alumnos do
Gymnasio N. S. do
Carmo, fagueiras es-
peranças da Patria

19 de Fevereiro de 1868. Foi nesse dia que nas aguas do rio Paraguay, a esquadilha brasileira composta de tres couraçados e de tres monitores, praticou o brilhantissimo acto que não encontra igual, na historia maritima de outros povos. Orgulha-se a França por haver um dos seus mais illustres filhos, Duguay-Trouin, forçado a barra do Rio de Janeiro em 1711; conta a Inglaterra como immorredoiras façanhas, que sobrepujam os fastos notaveis de sua gloriosa marinha, as passagens do estreito dos Dardanellos e do Sund; todavia, esses feitos de valor comquanto insignes, não rebrilham com o mesmo intuito fulgor que põe em relevo o denodo e a coragem, a intrepidez e a ousadia, a temeridade e o heroismo, dos nossos bravos que se immortalizaram, offerecendo á Patria a maior façanha naval, que narra a historia da humanidade. Foi certamente por esse motivo que o Vice Almirante, Visconde de Inhaúma, depois de louvar os chefes, officiaes e praças, consignou na mesma ordem do dia, que "não podia deixar de attribuir á mais decidida protecção de Deus o tão alto favor dessa grande victoria".

Cumpre recordar essa data, apresentando-a á veneração dos brasileiros, cumpre lembrar os nomes dos nossos benemeritos patricios, apontando-os á imitação dos jovens, quaes modelos de patriotismo estreme.

Relanceemos um olhar para as difficuldades vencidas galhardamente, que reproduzir a lucta titanica, é tarefa assás ardua.

As fortificações do Humaytá, cuidadosamente desenvolvidas por centenas de metros, ficavam na curva vivissima do rio Paraguay, cujo canal punha as embarcações ainda mais proximas da artilharia inimiga. O rio nesta parte tem de largura 800 metros, estreitando-se até 600; no centro da curva, escreve um historiador, erguiam-se, em altura de 7 metros, duas grandes baterias, a de "Londres" casamatada, com 16 grossos canhões e a da "Cadena", á barbeta, com 18, ladeadas ambas de outras baterias desta ultima especie e artilhadas com 75 bocas de fogo.

Humaytá, diziam antes da guerra os paraguayos, fecha hermeticamente o rio; note-se agora que posteriormente, entre os melhoramentos introduzidos para a defesa do passo, figurava a triplice corrente de ferro que atravessava o rio, e a grande quantidade de torpedos espalhados por elle.

Havendo o Vice Almirante determinado forçar a passagem, designou para a arriscada empresa os couraçados —Barroso— sob o commando do Cap. Tenente Silveira da Motta (B. de Jaceguay), Bahia —sob o commando do Cap. Guilherme dos Santos e —Tamarandé— commandado pelo Cap. Tenente Pires de Miranda. Estes couraçados levavam atracados os monitores —Rio Grande, Alagoas e Pará, commandados pelos tenentes Antonio Joaquim, Maurity e Custodio de Mello. Era chefe da esquadilha o Cap. de mar e guerra Delphim de Carvalho (Barão da Passagem, posteriormente).

Pelas tres horas da madrugada, começou a mover-se a esquadilha e durante trinta e cinco minutos caminhou desembaraçadamente, como se não fosse presentida pelo inimigo, que entretanto, vigilante e attento esperava, acariciando o dorso frio de seus grossos canhões, que os navios brasileiros viessem offercer-lhes alvo seguro.

Afinal, enfrenta as baterias o couraçado Barroso, ouve-se o troar das primeiras peças e incontinentemente dezenas de canhões ribombam rouca, sinistra e furiosamente, despejando centenas de balas no ou-

sado navio que, temerariamente investia rio acima; á margem opposta accendem-se gigantescas fogueiras, cuja claridade illumina o alvo, para que não se perca um só disparo. Mas o Barroso impavido, responde com sua artilharia e vence a passagem.

Volta-se então a furia centuplicada dos paraguayos para o Bahia, que, ousado e valeroso, a metralhar os inimigos, vaé singrando nas aguas do torturoso Paraguay; de repente, porem, certa bala despedaça as cordas que amarravam o Alagoas ao costado do Bahia, este prosegue victorioso, é certo, mas o monitor, desgovernado e á matroca, alvejado por dezenas de balas volta, arrastado pela correnteza, até aos navios de protecção. Ao ve-lo assim desamparado e sem forças para transpor o passo, o vice almirante fez-lhe signal para ancorar, mas o imperterrito Maurity, finge não ver o signal e prosegue; infelizmente o pequeno vaso não consegue resistir á força da correnteza e pela segunda vez é arrastado aguas abaixo. Aprôa novamente para o canal e sustentando sozinho medonho combate, chega até ás correntes de ferro que atravessavam o rio, e quando já quasi victoriosos os valentes marinheiros confundiam com vivas triumphaes o estrondo dos canhões, páram as machinas e o monitor volta outra vez, arrastado e sem governo, no meio da gritaria selvagem dos inimigos que já não duvidavam desta presa!

Um ao menos dos intrepidos navios, ficaria em poder dos paraguayos, cujo desespero, ao ver a victoriosa passagem da valente esquadilha, se transformara em delirio violento, feroz, diabolico. É dia claro, a artilharia de Humaytá troveja furibunda, uma saraivada de balas porcute o monitor, difficultando-lhe as manobras; mas, aquelle punhado de heróes não esmorece um só instante, o proprio perigo lhes duplica a energia, e consegue afinal fazer funcionar as machinas. Então, vagaroso, e solenne, heroicamente sublime o Alagoas, após uma hora de porfiado combate, vaé vencendo a correnteza e segue majestoso, aguas acima, até alcançar a esquadilha, cuja tripulação, anciosa e cheia de angustias

pela sorte de seus camaradas, festiva e delirantemente, rompe em alegres vivas que são instinctivamente repetidos, nas quebradas paraguayas, como se tambem estivessem ellas a proclamar, em echos triumphaes, o valor dos brasileiros!

Ao heroico Alagoas mais de duzentos vestigios de balas exornavam-lhe o costado!

Gloria á marinha brasileira!

J. L. Pinheiro.

Notas e Noticias

O "Município"

Aos nossos distinctos assignantes, communicamos que já estamos procedendo á cobrança das assignaturas do 2.º semestre, vencido com o ultimo numero de Dezembro de 1917.

Realiza-se hoje a primeira assemblea geral ordinaria da Caixa de Assistencia Escolar de Itu.

O seu historico é de hontem, pois conta um anno sómente de existencia.

Ideada pelo sr. dr. Braz Bicudo, afim de facilitar a execução da obrigatoriedade do ensino primario, a Caixa conquistou desde logo fervorosos adeptos e admiradores.

Auxiliado pelos srs. directores dos Grupos Escolares, o sr. dr. Braz Bicudo convocou a primeira reunião que foi muito concorrida, tendo-a presidido o exmo. sr. dr. Antonio de Sousa Barros, m. d. Juiz de Direito da Comarca.

Approvados, com pequenas modificações, os estatutos elaborados pelo dr. Braz Bicudo, procedeu-se á eleição do Conselho Deliberativo, recalhando a escolha nos nomes dos srs. dr. Antonio de Sousa Barros, José Antonio da Silva Pinheiro e Sebastião Martins de Mello.

De accordo com os estatutos fizeram parte tambem os srs. dr. Braz Bicudo, inspector escolar, e professores Raul Fonseca e Firmino Teixeira, directores dos grupos.

Todos os membros do Conselho, cada um na esphera das suas attribuições, tem desempenhado galhardamente o mandato que, em boa hora, lhes foi confiado.

Mas, tendo, pelos estatutos, recahido a maior somma de serviços no Thesoureiro, manda a justiça que se destaque o nome do sr. José Antonio da Silva Pinheiro, tanto mais que os seus serviços foram publicamente reconhecidos pelo sr. dr. Inspector Medico Escolar, no seu relatorio do anno passado com as seguintes referencias:

"Merece uma especial referencia o Thesoureiro desta associação sr. José Antonio da Silva Pinheiro, que com uma dedicação inexcedivel tem tratado dos negocios a ella referentes".

Felicitamos cordialmente, pois, todos os senhores membros do Conselho Deliberativo, pelos resultados alcançados em sua proficua administração, e dos quaes dá conhecimento o relatorio que hoje publicamos.

Não regateamos as nossas homenagens a todos os socios contribuintes que foram o sustentaculo da associação, esperando nós que augmente sempre e cada vez mais o numero daquelles que fazem da caridade a base de todo o sentimento religioso, affectivo ou moral, sem preocupações de glorias ou de recompensas.

* * *

Medico

Fixou residencia entre nós, onde veio clinicar, o distincto moço sr. dr. José Leite Pinheiro Junior.

Visitamo-lo.

* * *

Catecismo

Realiza-se hoje ás 5 1/2 da tarde a distribuição de premios aos alumnos do Catecismo na Igreja do Bom Jesus.

Sorteio Militar

Continua a proceder-se com toda a regularidade, na sede do Quartel General da 6.^a Região Militar, em S. Paulo, o sorteio dos alistados da classe de 1895, que deverão incorporar-se ao exercito nacional até 1.^o de Março proximo.

Até hontem estavam designados para servir no 7.^o R. A. M., com sede nesta cidade, 11 sorteados das seguintes localidades:

Alhemby, 18—Annapolis, 7—Araraquara, 34—Araras, 17—Bariry, 15—Barra Bonita, 2—Cabreúva, 3—Campinas, 79—C. B. do Paranapanema, 17—Capivary, 36—Descalvado, 46—Dois Corregos, 37.

Nascimento

Com o nascimento de mais uma menina que recebeu o nome de Maria do Carmo, tem o seu lar em festas, desde o dia 11 do corrente, o sr. Firmino Teixeira, director do G. "Convenção de Itu".

Parabens.

**Dr. J. Leite
Pinheiro Junior**

—MEDICO—

Rua do Commercio, 126

Assistencia escolar

Continua a ser sympathicamente acolhida a idea aventada pelo sr. dr. Braz Bicudo, da fundação de uma assistencia medica, ao lado da assistencia dentaria, para tratamento das crianças pobres que frequentam as escolas primarias.—

Os nossos prezados e distinctos conterraneos srs. C.^{el} Lourenço Xavier de Almeida Bueno, Cap. Antonio de Almeida Campos e pharmaceutico Sebastião Leite de Almeida Bueno, importantes capitalistas residentes em Jahu, enviaram, cada um, a quantia de R.^s 200\$000 para o dispensario medico.

O sr. pharmaceutico Candido Fontoura, de accordo com o que dissemos no ultimo numero, enviou os seguintes preparados do seu conceituado estabelecimento "Instituto Medicamenta": 6 tubos de comprimidos de *ankilostomina*, 6 tubos de comprimidos de *aquila alba*, 6

tubos de comprimidos de *biotónico* e 2 vidros de comprimidos de *fermento lactico*.

O sr. Louis Fretin, proprietario do importante e unico estabelecimento de objectos cirurgicos em S. Paulo, concedeu o abatimento de 10 % nas compras para o dispensario.

O Laboratorio Paulista de Biologia, por sua vez, concedeu o abatimento de 30 % para os preparados que forem adquiridos naquelle estabelecimento.

Factos como estes revelam a sympathia de que goza o nosso amigo dr. Braz Bicudo no meio daquelles que sabem avaliar os seus esforços em prol da infancia que frequenta as escolas primarias.

Já se acham em exposição os seguintes apparatus adquiridos para o dispensario medico: 2 mesas de vidro de ferro esmaltado para curativos; 2 bacias para instrumentos cirurgicos; 2 capsulas de vidro para solução antiseptica e 2 esterilizadores nikelados para instrumentos cirurgicos.

Devidamente nikelados na Casa Fretin, acham-se no grupo "Cesario Motta" os 8 boticões offercidos pelo sr. dr. José Correia Pacheco e Silva.

O exmo. sr. dr. B. Vieira de Mello, m. d. Director da Inspeção Medica Escolar de S. Paulo, felicitou calorosamente o sr. dr. Braz Bicudo pela idea que teve em fundar nesta cidade um serviço de assistencia medica e dentaria.

Lupercio Borges

Mais um anno decorre no dia 21 da morte deste nosso pranteado amigo.

Duplamente amigos, sentimos dentro do nosso coração o pungir acerbo de uma saudade sincera.

Irmão abnegado que pelos seus sacrificava tudo, inclusive a vida; pae amantissimo que vivia para os seus filhos; esposo dedicado e carinhoso, Lupercio Borges deixou entre os que tiveram a ventura de o conhecer um vacuo que ainda não foi preenchido.

Morreu na flor da idade, num momento em que se tornava necessaria sua actividade, sua influencia real e sua dedicação.

Os ultimos dias de sua vida marcaram-se com o diadema refulgente do sacrificio por aquelles que, no seu entender, eram os seus verdadeiros e unicos amigos de sempre.

Incapaz de tergiversações elle seguiu sempre a trajetoria que se traçara, sem esmorecimentos, sem temores e sem vacillações.

No tumulto deste nosso amigo depositamos as nossas saudades sinceras e ardentes, saudades do grande amigo e saudades do companheiro leal e denodado.

Como um preito á sua memoria para aqui transladamos a inscripção do seu tumulo, mandado fazer pela sua exma. viuva.

*A chimica subterranea não
[consome
Quem fez do coração um
[templo de bondade.
Pôr toda a eternidade cer-
[cará seu nome
Em fulgente aureola de luz
[a caridade.*

Relatorio do Conselho Deliberativo da Caixa de Assistencia Escolar de Itu, rela- tivo ao anno de 1917-1918

Prezados consocios

De accordo com o que determinam os nossos estatutos, trazemos ao vosso conhecimento o relatorio do anno social findo.

Na medida do possivel, diz-nos a consciencia, procurámos cumprir o nosso dever. Só demos execução,

relativamente aos fins da Caixa, á primeira parte da letra *a* do art. 1.º dos estatutos, que manda «prover de vestuario as crianças pobres que cursam as escolas primarias.»

Foram distribuidos 410 vestuarios, sendo 234 para meninos, e 176 para meninas, assim distribuidos:

Grupo «Cesario Motta» meninos	124	meninas	123
«Convenção» »	103	»	53
Escolas isoladas »	7		—

O movimento da thesouraria foi o seguinte:

Receita

Recebido por mensalidades até 31 de Janeiro de 1918	1:631\$000
Recebido em fazendas, botões, livros, etc.	438\$600
	<hr/> 2:069\$600

Despesa

Dispendido com impressos, estampilhas, e etc.	95\$700
Dispendido em fazendas	1:568\$300
	<hr/> 1:664\$000

Saldo

Em caixa	123\$200
Em fazendas, e etc.	282\$400
	<hr/> 405\$600

No relatório do Thesoureiro encontrareis todos os pormenores do movimento da Caixa.

Á Camara Municipal auxiliou esta instituição, durante o anno findo, com 25\$000 mensaes, mas de Janeiro do corrente anno em diante passou a ser o auxilio de 100\$000. Aqui ficam consignados os nossos agradecimentos a essa illustre corporação.

Com essa elevação do auxilio pretendemos distribuir um pequeno pão ás crianças pobres, que frequentam o primeiro periodo dos Grupos Escolares, dando assim execução a uma parte da letra *b* do art. 1.º.

Se o pão não estivesse por preço tão elevado, poderíamos alargar o nosso fornecimento, não só quanto ao peso como em relação ao numero de crianças soccorridas. A epoca anormal que atravessamos não nos permite, porém, abalançar nos a fazer despesas além dos nossos recursos.

Para podermos fornecer um pouco de café ás crianças do primeiro periodo dos Grupos Escolares, appellamos para a generosidade dos srs. fazendeiros, afim de nos auxiliarem com a remessa deste apreciado producto, tendo alguns promptamente acudido ao nosso appello, sendo, porém, ainda insufficiente para iniciar o serviço a quantidade recebida.

Julgamos ser opportuna a legalisação da nossa Caixa, dando-lhe personalidade juridica, e necessario serem feitos acrescimo e modificação nos artigos 1.º, 2.º, 3.º e 7.º, dos estatutos e augmento de um artigo, o 12.º.

No art. 1.º modificar a letra *b* para: fornecer quando os recursos da Caixa o permittam, uma pequena merenda ás crianças pobres que frequentam o periodo da manhã dos Grupos Escolares, e acrescentar: letra *c*) manter uma assistencia escolar medica e dentaria, com os recursos e donativos especiaes que forem angariados para tal fim.

Ao art. 2.º § 2.º acrescentar as palavras: fizerem donativos valiosos ou prestarem relevantes serviços á associação.

O art. 3.º ficará assim redigido: A direcção da Caixa compete a um Conselho Deliberativo, do qual farão parte os directores dos Grupos Escolares, o Inspector Medico Escolar e mais tres socios eleitos biennialmente na Assembleia Geral Ordinaria.

A letra *c* do art. 7.º passará a ser assim redigida: autorizar a este a distribuição de roupas e calçados, de accordo com as requisições dos directores dos Grupos Escolares e, por intermedio do Inspector Medico Escolar, dos professores das escolas isoladas estaduais e municipaes.

Art. 12.º: Os membros desta associação não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações que os representantes da mesma contrahirem, expressa ou intencionalmente, em nome desta.

Dando-vos estas succintas e breves informações pelas quaes avaliareis da importancia dos serviços prestados pela Caixa de assistencia, aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança que nos foi dispensada.

ITU, 17 de Fevereiro de 1918.

O CONSELHO DELIBERATIVO

Dr. Antonio de Sousa Barros, presidente
José Antonio da Silva Pinheiro, thesoureiro
Dr. Braz Bicudo de Almeida, secretario
Sebastião Martins de Mello
Raul Fonseca
Firmino Teixeira.

CAMARA MUNICIPAL

Lei n.º 49

Que modifica a tabella annexa ao Codigo de Posturas, para a cobrança do imposto sobre Vehiculos, desta cidade e municipio.

Francisco Brenha Ribeiro, Vice Prefeito Municipal em exercicio, etc.

Faço saber que a Camara Municipal desta cidade, em sessão extraordinaria de 10 de Dezembro de 1917, votou e eu promulgo a seguinte lei n.º 49, que entra em vigor a 1.º de Janeiro de 1918.

Artigo 1.º Fica modificada a tabella do imposto sobre Vehiculos (inclusive adicional de 40 %), para o seguinte:

1.º—Carroças de mola para entrega de mercadorias, como sejam: de padeiro, cervejeiro, outras bebidas, massas alimenticias etc.	25\$000
2.º—Carroça de um animal	20\$000
3.º—Carrinhos de conduzir leite o verduras	15\$000
4.º—Carroção de conduzir carnes verdes	25\$000
5.º Carrocinha de mão	8\$000
6.º—Cabriolet	15\$000
7.º—Semi-troly	15\$000
8.º—Tilbury	25\$000
9.º—Carro de praça (4 rodas)	70\$000
10.º—Carritella ou meia carritella	35\$000
11.º—Carroção ou caminhão	40\$000
12.º—Caminhão automovel	50\$000
13.º—Carro de boi (eixo movel)	60\$000
14.º—Carro de boi (eixo fixo)	40\$000
15.º—Automovel (de aluguel)	70\$000
16.º—Troly (de aluguel)	40\$000
17.º—Bycicle	10\$000
18.º—Motocycleta	15\$000

Artigo 2.º—Fica reservada nesta lei a resolução tomada pela Camara em sessão de 11 de Abril de 1916.

Artigo 3.º—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando por tanto a todas a autoridades a quem o conhecimento e a execução da referida lei competir, que a cumpram e a façam cumprir. O Secretario do Governo Municipal de Itu a faça registrar e publicar.

O Vice-Prefeito em exercicio
Francisco Brenha Ribeiro
 Registrado no livro competente e publicado.

Governo do municipio de Itu, 16 de Dezembro de 1917.

O Secretario da Camara
Luis Antonio Mendes

EDITAL

Imposto de vehiculos do exercicio de 1918.

De ordem do Dr. Prefeito Municipal, faço publico que, durante o mez de Fevereiro do corrente anno esta Collectoria receberá os impostos de vehiculos de accordo com a modificação feita na tabella de preços, em virtude da Lei n.º 49 votada pela Camara em sessão extraordinaria de 10 de Dezembro de 1917 e que foi publicada pela imprensa.

Decorrido o prazo acima referido, os vehiculos que não estiverem numerados e registrados por esta Collectoria, serão apreendidos e levados ao *deposito municipal* até serem pagos os impostos com a respectiva multa.

Para que não alleguem ignorancia será o presente edital affixado á porta da Camara e publicado pela imprensa.

Itu, 1.º de Janeiro de 1918
 O Collector Municipal
Humberto Servulo da Costa

SERRARIA SANT'ANNA

DE J. ROCHA & COMP.

NESTA BEM MONTADA SERRARIA APROPRIA-SE COM A MAIOR BREVIDADE, E A GOSTO DO FREQUEZ TODA E QUALQUER ENCOMMENDA.

RUA DIBEITA Nas proximidades da linha ferrea Sorocabana

Externato Modelo

As professoras normalistas MARIA FONSECA e JECIA PINHEIRO, auxiliadas pelo Dr. José Leite Pinheiro, recebem alumnos para o curso elementar, preliminar e secundario. Preparam alumnos para Gymnasios e Escolas Normaes. Curso pratico de Francez. Aulas especiaes de trabalhos manuaes: bordado inglez, no filó, á seda; filet, richelieu, renda de Veneza, Irlandeza, etc.

(Preços Modicos)

Trata-se á RUA DA PALMA, 88 ou 102.

Trabalhos garantidos
RUA DO BOM JESUS
ITU
Preços modicos

HIGINO BRUNI

DE Oficina de Ferreiro

Typ. Brasil

DE

J. A. DA SILVA

Com officinas perfeitamente aparelhadas para executar quaesquer trabalhos da arte graphica.

SERVIÇO RÁPIDO, PERFEITO
E PREÇOS MODICOS

58

Rua do Commercio

CORNELIO PINHO
Trata de papeis de casamento—Rua S. Rita, 24
ITU

C. P. Sampaio Netto
ADVOGADO
Rua Direita, 55. Itu

GYMNASIO N. S. DO CARMÔ

Este novo estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, funcionará no pavimento terreo do Convento do Carmo, completamente restaurado e adaptado.

As aulas abrir-se-ão em primeiro de Fevereiro, podendo os interessados entender-se com qualquer dos directores para pedido de informações, de prospectos e de matriculas.

J. L. Pinheiro—J. E. Carramenha

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
DR. BRAZ BICUDO
Operações Molestias da bexiga e da uretra
Syphilis—Molestias do figado e dos intestinos
Injecção sem dor, de 914 e Saes mercuriaes
Analyse de urinas
R. Commercio, 114-ITU

2º TABELLIÃO
Sebastião M. de Mello
Rua do Commercio 86
ITU